

ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DOS RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE NA UFRGS

Coordenador: DARCI BARNECH CAMPANI

Autor: MARIA MAYELA QUIROS RIVAS

A implantação do sistema de gestão ambiental (SGA) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) está sendo operacionalizada através de três instrumentos fundamentais: (1) estruturação do Sistema de Gestão Ambiental, com a formalização da Política Ambiental e o organograma do SGA; (2) diagnóstico da situação inicial, através da identificação de aspectos e impactos ambientais, geração de proposta de ações, com sua priorização; (3) desenvolvimento de ações acordadas no SGA, como urgentes, tais como a implantação do Programas de Gestão de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), entre outras atividades. O PGRSS iniciou-se pelo diagnóstico de situação inicial da Faculdade de Veterinária, especialmente pelo Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS -HCV. Este hospital-escola foi inaugurado em 1956 e presta serviços à comunidade 24 horas por dia, atendendo grandes e pequenos animais. São realizados cerca de 20 mil atendimentos por ano e os materiais provenientes dos pacientes são submetidos a exames nos diversos laboratórios da Unidade, sendo realizados cerca de 1100 necropsias e 1800 biopsias, além de inúmeros exames de diagnóstico bioquímicos (urina e sangue), microbiológicos e parasitológicos, entre outros. Estes procedimentos são indispensáveis à formação de alunos de graduação e pós-graduação, os quais estão envolvidos em aproximadamente 25 projetos de pesquisa desenvolvidos ao ano, na área física do HCV. O diagnóstico da situação inicial do HCV está sendo realizado através da aplicação da ferramenta FMEA - Análise de Falhas e seus Efeitos, identificando-se aspectos e impactos ambientais, segundo o índice de gravidade, grau de detecção e solução, frequência da ocorrência e facilidade de implantação das ações, com a indicação da possível causa do impacto e o cálculo do Índice de Risco Ambiental (IRA). Para utilização da ferramenta FMEA, foram realizados treinamentos em áreas administrativas e salas de aula. Na Faculdade de Veterinária, na secretaria da Comissão de Graduação a análise de aspectos e impactos ambientais identificou três aspectos, os quais resultaram em 10 ações recomendadas com IRA variando de 80 a 7000; na área administrativa do HCV também foram identificados três aspectos, os quais resultaram em nove ações recomendadas com IRA de 80 a 5000. Especificamente em relação aos ambientes geradores de resíduos de saúde, oito consultórios para atendimento clínico foram analisados e

identificaram-se três aspectos ambientais e seis a oito ações recomendadas com IRA variando de 300 a 7000. Entre os aspectos identificados está a geração de resíduos de saúde. Embora apresente alta pontuação em gravidade (10 - Sérios riscos ao Ambiente e à saúde das pessoas nos arredores da Empresa), ocorrência (10 - Ocorre sempre que se executa a tarefa) e nas ações recomendadas (10 - mínimo custo ou custo benefício de retorno imediato), este aspecto implica em detecção e solução rápidas, correspondendo a um no índice de risco ambiental. Desta forma, a geração de resíduos de saúde passa a apresentar IRA igual a 1000, correspondendo à ordem sete de prioridade nestes ambientes.

De um modo geral, grande parte das ações recomendadas dizem respeito à divulgação de normas e legislação específicas e da conscientização da população (tanto funcionários como usuários) do descarte correto de resíduos. Isto por que, observou-se a não separação de resíduos recicláveis (embalagens de soro, caixas de medicamento, entre outros) daqueles que necessitam disposição final diferenciada. De acordo com a ANVISA, os Resíduos do Serviço de Saúde constituem menos de 2% das 149.00 toneladas de resíduos residenciais e comerciais gerados diariamente e destes, apenas 10 a 25% necessitam cuidados especiais. Portanto, a implantação de processos de segregação dos diferentes tipos de resíduos em sua fonte e no momento da geração conduz certamente à minimização de resíduos, em especial aqueles que requerem um tratamento prévio à disposição final. Neste sentido, entre as ações a serem implementadas em 2007-2008, estão a apresentação da legislação específica para RSSS ao corpo técnico permanente do HCV e aos demais usuários (professores, residentes, alunos estagiários, plantonistas e de pós-graduação), através de palestras, distribuição de folders e colocação de cartazes. Pretende-se, ainda, finalizar o diagnóstico de situação inicial das demais áreas de geração de resíduos de serviço de saúde na o HCV (internação, salas cirúrgicas, sala de soro, atendimento a animais com suspeita de doença transmissível, etc...) e na Faculdade de Veterinária, os laboratórios de ensino, pesquisa e prestação de serviços.